

ANESTESIA MIDIÁTICA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *anestesia midiática* é a suspensão do foco central da atenção na realidade circundante, de modo voluntário e por tempo determinado, direcionando-o para atividade alienante, magnetizante, invariável na essência, carente de desafios intelectivos, geralmente improdutiva, exercida através de meios de comunicação social.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *a* deriva do idioma Grego, *a*, “negação; privação”. O elemento de composição *estesia* provém do mesmo idioma Grego, *aísthesis*, “faculdade de percepção pelos sentidos; sensação”. A palavra *anestesia* surgiu no Século XIX. O vocábulo *midiático* deriva provavelmente do idioma Francês, *médiatique*, “que diz respeito à mídia; que produz bom efeito nas mídias, especialmente na televisão”. O termo *mídia* apareceu em 1960.

Sinonimologia: 1. Entorpecimento midiático. 2. Torpor midiático. 3. Obnubilação midiática. 4. Prostração intelectual. 5. Apatia mental. 6. Alienação consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 44 cognatos derivados do vocábulo *anestesia*: *acroanestesia*; *anestesiabilidade*; *anestesiação*; *anestesiada*; *anestesiado*; *anestesiador*; *anestesiadora*; *anestesiamento*; *anestesiante*; *anestesiari*; *anestesiável*; *anestésica*; *anestésico*; *anestesiométrico*; *anestesiômetro*; *anestésina*; *anestésínico*; *anestesióforo*; *anestesiogênico*; *anestesióloga*; *Anestesiologia*; *anestesiológica*; *anestesiológico*; *anestesiologista*; *anestesiologista*; *anestesiólogo*; *anestesiometria*; *anestesiômetro*; *anestésismo*; *anestésista*; *anestésístico*; *autanestesiamento*; *baranestesia*; *baranestésico*; *batianestesia*; *batianestésico*; *hemianestesia*; *paranestesia*; *pré-anestesia*; *pré-anestésico*; *raquianestesia*; *raquianestésico*; *topanestesia*; *topanestésico*.

Neologia. As duas expressões compostas *anestesia midiática atenuante* e *anestesia midiática agravante* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Autolucidez vivencial. 2. Perspicácia consciencial. 3. Atilamento contextual. 4. Vigor intelectual.

Estrangeirismologia: o *fast food* cultural; os *habitués* do universo digital; a vida *online*; as estratégias de *marketing* digital; a enxurrada de *merchandising*; os sucessos instantâneos do *youtube*; os adictos do *facebook*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Priorologia Evolutiva.

Coloquiologia: a predileção pelo *mais do mesmo*; as horas passadas em *brancas nuvens*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene midiático; o holopensene pessoal da imaginação; os oniro-penses; a oniropensividade; os circumpenses; a circumpensividade; os intrusopenses; a intrusopensividade; a predominância do carregamento da pensividade no *sen*; a cessão do direcionamento da autopensividade a terceiros; o recurso para a mudança de bloco pensívico; a requerida vigilância para a evitação de intoxicação holopensívica; o vício da primazia das ficcionalidades na autopensividade renunciando a parapsicose pós-dessomática.

Fatologia: a anestesia midiática; a redução da atividade intelectual avançada; a improdutividade intelectual; a desconexão do ambiente presencial; a alienação escolhida conscientemente; a vida emoldurada em *displays* digitais; a recepção de influências despercebidas; os perigos da não seletividade nas apreensões cerebrais; os interesses irrelatados e disseminados pela indústria midiática; as repercussões intraconscienciais dos estímulos aleatórios recebidos; a autossubmissão acrítica às lavagens cerebrais; o anestésico não químico passível de causar danos à clareza intelectual; os riscos dos descuidos com a própria lucidez; a autovitimização cognitiva.

Parafatologia: a premência do estado vibracional (EV) profilático no antes, durante e depois das atividades em geral; o autencapsulamento energético patológico no desligamento emocional da realidade do entorno; a diminuição da acuidade das percepções sensoriais e parapsíquicas; a desatenção às sinaléticas energéticas e parapsíquicas; a evocação involuntária de consciexes; as interações energéticas onipresentes e ignoradas pela maioria; a companhia impressentida de conseneres na audiência conjunta de certas atividades midiáticas; a abertura incauta às intrusões de assediadores extrafísicos; a desproteção energética em pleno aconchego doméstico.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da equalização holopensênica*; a necessária atenção ao *princípio de o microfone, o papel e a tela aceitarem qualquer coisa*; a importância intelectual do *princípio da heterocrítica cosmoética*; a vivência relevante do *princípio da descrença*; o primado cosmoético do *princípio da evolução interassistencial*; a assunção incorrupta do *princípio cosmoético de não acumpliciamiento com o erro identificado*; a requisição proexológica do *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: o *código de ética dos publicitários*; o *código de ética dos comunicadores*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrado a utilização do tempo existencial.

Tecnologia: a interconexão mundial patrocinada pelas *Neotecnologias Comunicativas*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da esnobação cosmoética*; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica das prioridades conscienciológicas*; a *técnica da autorganização consciencial*; a *técnica da autodisciplina pensênica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Priorologistas Evolutivos*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Reeducadores Conscienciais*.

Efeitologia: os *efeitos persuasivos do poder midiático sobre a grande audiência*; os *efeitos do medo da vida na escolha reiterada por entorpecimentos midiáticos*; os *efeitos antissociais dos olhos mantidos vidrados em telas, telinhas e telões*; os *efeitos emocionais na perda dos contatos olhos nos olhos, poros a poros, chacras a chacras*; os *efeitos conflitivos da diminuição do diálogo familiar*; os *efeitos dos excessos imaginativos falseadores das realidades confundindo a automundividência*; os *efeitos antiproexológicos do excesso de minutos despendidos passivamente em frente à telinha*.

Neossinapsologia: a ausência de estímulos à *formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo comunicativo emissor-receptor*; o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: os impérios e os monopólios midiáticos; os valores e os discursos midiáticos; as campanhas e as tempestades midiáticas; as espetacularizações e as distorções midiáticas; as manipulações e as coerções midiáticas; os escândalos e os acobertamentos midiáticos; os espaços e os registros midiáticos. A construção proposital de objetos de desejo; a criação premeditada de demandas de consumo; a indução intencional de reações emocionais; a fabricação estudada de personalidades-modelo; a indicação intencional de regras comportamentais; a divulgação inexplícita de apologias anticosmoéticas; a condução tendenciosa da opinião pública.

Binomiologia: o *binômio Imagística-Imagética*; o *binômio mídias passivas-mídias interativas*; o *binômio olhar individual-olhar midiático*; o *binômio fato-versões*; o *binômio mensagens explícitas-mensagens subliminares*; o *binômio ideia feita-lugar comum*; o *binômio sensacionalismo-factóide*; o *binômio emocionalismo-sugestionabilidade*.

Interaciologia: a *interação letargia intelectual-embotamento autocrítico*; a *interação entorpecimento sensorio-insensibilidade parapsíquica*; a *interação imaginação indomada-confusão mental*; a *interação alienação-passividade*; a *interação sedentarismo-obesidade*; a *interação gastrossoma-psicossoma*; a *interação anestesiamento midiático crônico-ignorância ignorada*.

Trinomiologia: o *trinômio mídia local–mídia nacional–mídia internacional*; o *trinômio cansaço físico–estafa psíquica–preguiça mental*; o *trinômio carência emocional–sedução midiática–consumo desmedido*; o *trinômio baratroférico banalidade-vulgaridade-violência*; o *trinômio omissão-distorção-inverdade*; o *trinômio acriticismo-irracionalidade-autengano*; o valor evolutivo na conquista do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio rádio-televisão-computador-celular-tablet*; o *polinômio capitalista audiência-propaganda-consumo-patrocinadores*; o *polinômio fascinante sons-formas-cores-movimentos-mensagens*; o *polinômio conflitivo gritos-empurrões-tapas-chutes-correrias-tiros-explosões*; o *polinômio hipercalórico snacks-pipocas-chocolates-refrigerantes*; o *polinômio ingenuidade-simploriedade-infantilidade-irracionalidade*; o *polinômio artefato da última moda–equipamento de último tipo–programa de última versão–transmissão de última geração–informação de última hora–dispersividade de primeira ordem*.

Antagonismologia: o *antagonismo ator / espectador*; o *antagonismo espectador interativo / espectador passivo*; o *antagonismo observação pesquisística / observação acrítica*; o *antagonismo realidade / ficção*; o *antagonismo dualista bem (bom-mocismo) / mal (banditismo)*; o *antagonismo strong profile / perfil sugestionável*; o *antagonismo lixo intelectual / informação pró-evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de reuniões silenciosas em frente a TV*; o *paradoxo superconexão mundial–desconexão do ambiente ao redor*; o *paradoxo das múltiplas desinformações em plena Era das Supercomunicações*; o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*.

Filiologia: a *midiofilia*.

Sindromologia: os *zapeamentos ociosos e a síndrome da dispersão consciencial*; os *interesses banais e a síndrome da robotização existencial*; as *motivações apaixonadas e a síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Mitologia: a *criação, propagação e perpetuação de mitos em geral*; os *mitos midiáticos*.

Holotecologia: a *midiateca*; a *comunicoteca*; a *fonoteca*; a *cinemateca*; a *infoteca*; a *hemeroteca*; a *psicossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; a *Imagisticologia*; a *Lucidologia*; a *Etologia*; a *Culturologia*; a *Autassediologia*; a *Priorologia*; a *Autoproexologia*; a *Perdologia*; a *Comunicologia*; a *Consciencioterapia*; a *Reeducaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *massa humana impensante*; a *geração TV*; a *geração Internet*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *voluntário*; o *homem da mídia*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *evolucióloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *voluntária*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: anestesia midiática *atenuante* = a realizada voluntariamente, de maneira dosada, autocrítica e circunstancial, com objetivo bem definido; anestesia midiática *agravante* = a realizada voluntariamente, de maneira impensada, acrítica e cronicificada, sem objetivo pre-determinado.

Culturologia: a *indústria cultural*; a *cultura do entretenimento*; a *cultura familiar da babá eletrônica*; a *cultura inútil*; a *cultura capitalista*; a *globalização cultural de usos e costumes*; o *diagnóstico da maturidade de determinada cultura* passível de ser obtido na análise de programações com altos índices de audiência.

Motivaciologia. Sob a ótica da *Psicossomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 motivações para a opção pelo autanestesiamento midiático:

1. **Entorpecimento emocional:** o apelo emocional da fuga à realidade; o paliativo nas crises existenciais; o preenchimento do pensamento com enredos estéreis; a tentativa de atenuar, aliviar ou suprimir alguma dor emocional; o auxílio aos doentes e incapacitados.

2. **Entretenimento social:** a sensação de cumplicidade no compartilhamento de cognições coletivas; as interlocuções sobre temáticas consensuais sem envolver a autopersonalidade; a solução para a falta de assunto inter pares; o tema quebra-gelo; o gancho didático conhecido.

3. **Passatempo pessoal:** o ato de *matar o tempo*; o parêntese imaginativo na rotina diária; a pausa nas problemáticas cotidianas; a busca, nem sempre exitosa, por relaxe mental; a tranquilidade do pseudocontrole situacional das mesmas atividades repetidas com novas roupagens.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 áreas do entretenimento passíveis de serem utilizadas para o autanestesiamento mental:

1. **Cinematográfica:** o filme visto e revisto inúmeras vezes, sem objetivo pesquisístico.

2. **Esportiva:** a partida desportiva; a dicotomia *nós-eles*.

3. **Humorística:** as piadas recontadas de diferentes maneiras; os bordões cômicos.

4. **Internauta:** a navegação desorientada; o *bate-papo* e as mensagens frívolas.

5. **Literária:** o romance superficial lido e relido exaustivamente.

6. **Lúdica:** o jogo eletrônico estéril; as lutas e matanças virtuais em clima baratroférico.

7. **Musical:** os versos melódicos ouvidos e cantarolados exaustivamente; a auto-hipnose sonora.

8. **Novelesca:** as reprises, os *remakes* e as mesmas estruturas dramáticas recontadas continuamente; o enredamento no *faz-de-conta*.

Neotecnologias. A vida moderna é praticamente inviável sem a utilização de conteúdos das mídias em geral. Entretanto, a extensão quantitativa e os níveis qualitativos diversificados exigem a seleção criteriosa, notadamente devido ao crescente número de temáticas fúteis, infantilizantes, belicistas e anticosméticas, fato já esperado em plena *Era das Consréus*.

Pesquisologia. O uso inteligente dos recursos midiáticos, principalmente para ampliação das investigações pessoais, tem como efeito a ativação dos atributos intelectivos, condição antípoda ao anestesiamento midiático.

Autodiscernimentologia. Portanto, a existência evolutivamente prolífica neste Século XXI requer autodiscernimento aplicado à avaliação sincera e realista do aproveitamento cosmo-ético haurido nos momentos existenciais gastos em frente às mídias contemporâneas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a anestesia midiática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
04. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Besteiral:** Comunicologia; Nosográfico.
07. **Clorofórmio popular:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Espetacularização:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
12. **Mesmêxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
14. **Radiotismo musical:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.

A CONDIÇÃO DE ANESTESIAMENTO MIDIÁTICO IMPORTA AO INTERMISSIVISTA POR DEMANDAR ESCLARECIMENTO, ALERTAR SOBRE DISPERSÕES NAS PRIORIDADES EVOLUTIVAS E MENSURAR O APREÇO PELA AUTOLUCIDEZ.

Questionologia. Você, leitor e leitora, vivencia a condição do autanestesiamento midiático? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Bourdieu, Pierre;** *Sobre a Televisão: Seguido de A Influência do Jornalismo e Os Jogos Olímpicos (Sur la Télévision: Suivi de L'emprise du Journalisme)*; trad. Maria Lúcia Machado; 144 p.; 2 caps.; 12 refs.; 18 x 12 cm; br.; Jorge Zahar Editores; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 15 a 54.
2. **Contrera, Malena Segura;** *Mídia e Pânico: Saturação da Informação, Violência e Crise Cultural na Mídia*; apres. Vicente Romano; 126 p.; 6 caps.; 9 fotos; 7 illus.; 150 refs.; 21 x 14 cm; br.; Annablume: Fapesp; São Paulo, SP; 2002; páginas 57 a 69.
3. **Jenkins, Henry;** *Cultura da Convergência (Convergence Culture)*; pref. Faris Yakob; revisoras Hebe Ester Lucas; & Luciane Gomide; revisor técnico Érico Assis; trad. Susana Alexandria; 428 p.; 6 caps.; ono.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; Aleph; São Paulo, SP; 2009; páginas 27 a 53.
4. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 286, 290, 298 e 500.

A. L.